

Seção de Nutrição e Dietética do HC II

Qualidade em atendimento e avaliação nutricional

Atendimento individual aos pacientes, tanto internados quando ambulatoriais, e supervisão de todo o cardápio oferecido pelo Hospital aos seus funcionários, alunos, pacientes e acompanhantes são as principais tarefas da Seção de Nutrição e Dietética do HC II. A Seção conta com uma equipe composta por cinco nutricionistas da empresa terceirizada Sanoli, dois nutricionistas (do INCA) e três funcionários administrativos, responsáveis pelas atividades de faturamento e administração da Seção.

Na internação é realizada a avaliação do estado nutricional do paciente e a prescrição da dieta, além de visita diária. Os pacientes externos também recebem atendimento personalizado,



Nutrição: quase sete mil dietas e 140 atendimentos ambulatoriais por mês.

feito com hora marcada. Na ocasião, é feita a prescrição da dieta e orientação nutricional. Mensalmente, a Seção prescreve, em média, 6.870 dietas para os pacientes internos e realiza cerca de 140 atendimentos ambulatoriais.

A Seção também atua na área da educação com os alunos do Curso de Especialização em Nutrição

Oncológica do INCA, desenvolvido pela Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, e supervisiona profissionais de outras instituições ligadas ao Projeto Expandir, que vêm aos hospitais do Instituto para treinamento.

Mesmo com tantas atividades, a equipe faz questão de manter o nível de qualidade no atendimento. “Supervisionamos tudo o que é servido aqui”, diz Cristiane, que avalia pessoalmente todas as refeições oferecidas aos pacientes. ■

Boas Vindas: comparação com o mercado

Disseminar a informação permite um trabalho melhor. O Programa Boas Vindas, desenvolvido pela Divisão de Desenvolvimento de RH, da Coordenação de Recursos Humanos, é uma ação alinhada com esta máxima, um dos cinco valores organizacionais do INCA. O Boas Vindas, em fevereiro, foi comparado ao mercado através de pesquisa com 30 empresas de grande porte de diferentes segmentos, dentre elas a Globo.com, Amil, Shell, IBM e Sanofi-Synthelabo.

Os resultados mostraram que, em algumas delas, a carga horária do programa atinge até 20 horas e o percentual de ausência dos colaboradores é de no máximo 25 % contra 51% do INCA, que tem em seu Programa apenas 4 horas de carga horária. André Vianna, chefe da Divisão, enfatiza a importância do empenho de todos os gestores em incentivar a participação do seu novo colaborador neste Programa. “Caso não seja possível liberá-lo durante o seu primeiro mês no Instituto, o calendário anual poderá ser consultado na Intranet para a verificação da próxima data do evento”, explica.

O encontro é realizado todo mês e tem duração de 4 horas. Para agilizar a integração dos novos colaboradores com o Instituto, são abordados temas como o histórico da instituição, missão, visão, objetivos estratégicos e valores do INCA, além de outras informações atualizadas tanto sobre o Instituto e o trabalho que ele desenvolve como sobre suas políticas de Recursos Humanos. ■

Enfermeiras concluem mestrado

Nalúzia de Fátima Meireles, enfermeira da Seção de Centro Cirúrgico do HC I, apresentou-se no 27º Congresso Internacional de Saúde no Trabalho, realizado entre os dias 23 e 28 de fevereiro. Naluzia apresentou o tema *O Estresse Ocupacional e o Centro Cirúrgico Oncológico no Contexto da Enfermagem*, baseado em sua tese de mestrado em Enfermagem na Área de Saúde do Trabalhador pela UFRJ, concluído em novembro. Outra enfermeira do CTI do HC I, Mônica Cruz Souto, tornou-se mestra em Enfermagem pela UERJ na área de Saúde do Trabalhador, em janeiro de 2003. O tema de sua tese foi *CTI Oncológico: as experiências do trabalhador de enfermagem com os riscos, sofrimento e prazer*. Em 2002, as enfermeiras Maria Cristina Freres de Souza e Aline Aniceto Pires, do HC I, também concluíram o mestrado em Enfermagem pela UFRJ, com as teses *O advento de uma nova especialidade na enfermagem: o caso da unidade de câncer infantil do INCA (1957-1962)* e *A gerência do cuidado paliativo de enfermagem ao cliente oncológico na visita domiciliar*, respectivamente. ■